

O POVO NAS RUAS

SÉTIMO ATO

Grupo faz nova manifestação e quebra vidraças em Vitória

Apesar dos casos de depredações, não houve confronto entre manifestantes e policiais

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

A sétima manifestação organizada pelo movimento “Não é só por 20 centavos, é por direitos ES”, realizada na noite de ontem, não teve confronto direto entre ativistas e policiais, mas algumas cenas de quebra-quebra e vandalismo foram registradas.

O destino das cerca de 150 pessoas que foram às ruas foi o cerimonial Itamaraty Hall, na Avenida Leitão da Silva, em Vitória, onde o governador Renato Casagrande foi homenageado em um evento de lideranças empresariais. Houve confusão no portão do local e o Batalhão de Missões Especiais (BME) foi acionado.

O grupo partiu da Ufes por volta das 18h30 munido de apitos e cartazes. Eles seguiram pelas avenidas Fernando Ferrari e Maruípe.

Próximo à Avenida Leitão da Silva, o grupo – nomeado como “Black Block ES” –, conhecido pelas caras tampadas com panos e máscaras, fez um cordão de isolamento humano à frente da passarela. Pelo caminho, eram ouvidas muitas palavras de ordem contra a Rodosol, o governo e a Polícia Militar.

Como visto em outras protestos, motoristas faziam buzinaço e moradores piscavam luzes como demonstração de apoio aos jovens que seguiam pelas ruas.



FOTOS: RICARDO MEDEIROS

O grupo fez uma barricada contra os policiais com lixo, pedras e fogo na Avenida Leitão da Silva, em Vitória



Prejuízo na vitrine

Durante o protesto de ontem, uma concessionária de veículos foi atingida por pedras e teve vitrine destruída por manifestantes.

“O prejuízo poderia ter sido maior. Ainda bem que não atingiram nenhum carro”

— **CLÁUDIO**, gerente da Brücke Motors (não divulgou o sobrenome)

A manifestação seguiu pacífica até o Cerimonial, onde começou a confusão. O local estava protegido por tapumes. Os manifestantes se concentraram na rua de acesso de veículos, impedindo a entrada de carros.

Um grupo de cinco convidados que chegavam a pé foi atacado e ofendido. É o caso

do publicitário Marco Jacob, 65 anos, e do produtor rural José Lopes, 69 anos, que foram atingidos por bexigas com tinta, além de areia, pedregulhos e até rojões.

Lopes, que é de Cachoeiro de Itapemirim, e veio à Capital para o evento, afirmou que era a favor dos manifestantes, mas que ficou

Grupo ocupa Câmara do Rio de Janeiro

Um grupo de 15 manifestantes ocupou a Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro no fim da tarde de ontem. Eles faziam parte do total de cerca de mil ativistas contrários ao governa-

do publicitário Marco Jacob, 65 anos, e do produtor rural José Lopes, 69 anos, que foram atingidos por bexigas com tinta, além de areia, pedregulhos e até rojões. Lopes, que é de Cachoeiro de Itapemirim, e veio à Capital para o evento, afirmou que era a favor dos manifestantes, mas que ficou

indignado com a ação agressiva de uma parte do grupo. “Eu era a favor do movimento, também quero mudar esse país. Mas desse jeito que fizeram, não pode”.

Ao saber que o BME estava a caminho, o grupo fez uma barricada com lixo, pedras e fogo na Avenida Leitão da Silva, sentido Centro/Ufes. Para não entrar em confronto com a polícia, eles se dirigiram à Reta da Penha, onde fizeram barricadas com pedras tiradas da calçada, placas, lixo e outros objetos.

O trânsito ficou interrompido nos dois sentidos da via. Ônibus e outros carros retornavam para o sentido Centro, passando pelo canteiro central da avenida.

Próximo à Emescam, outra barricada com fogo foi armada no sentido Centro/Ufes. A agência da Caixa Econômica teve os vidros destruídos. O BME seguiu o grupo pela Reta da Penha e atirou bombas de gás e efeito moral na subida da Ponte da Passagem. Os manifestantes correram de volta para a Ufes, de onde se dispersaram por volta das 21h30, após uma assembleia.

ÔNIBUS

Os rodoviários garantem que não haverá paralisação no sistema de ônibus hoje, quando sai a decisão judicial sobre o pedido de anulação da eleição da nova diretoria no Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Espírito Santo (Sindirodoviários).



Marca no rosto

O publicitário Marco Jacob, 65 anos, foi atingido por uma bexiga com tinta. Ele fazia parte de um grupo que foi atacado também com areia, pedregulhos e até rojões.



Trânsito

Próximo à Ufes, na Avenida Fernando Ferrari, em Vitória, manifestantes usaram pedras para fechar a pista e impedir a passagem de carros na região.



Representação

A manifestação foi puxada por um boneco do governador Renato Casagrande, que utilizava um boné escrito BME e carregava uma arma do batalhão e um frasco de gás.